



CENTRO DE ESTUDO SUPERIOR DE ITAITUBA-LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA- FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

IDIVANICE FERREIRA ROCHA

**O USO DAS TIC's NO AMBIENTE DA SALA DE AULA: Análise em
turmas do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Antônio
Gonzaga Barros.**

**ITAITUBA-PA
2026**

IDIVANICE FERREIRA ROCHA

**O USO DAS TIC's NO AMBIENTE DA SALA DE AULA: Análise em
turmas do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Antônio
Gonzaga Barros.**

Monografia de Graduação do curso de licenciatura plena em
Pedagogia apresentada à faculdade de Itaituba para
obtenção do título Licenciada Plena em Pedagogia.
Orientador: Prof. Dhemesbraene Soares da Silva,
Especialista.

**ITAITUBA-PA
2026**

ROCHA, Idivanice Ferreira

O USO DAS TIC's NO AMBIENTE DA SALA DE AULA: Análise em turmas do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Antônio Gonzaga Barros.

Idivanice Ferreira Rocha – Faculdade de Itaituba, 2026.

Quantidades de folhas: 44 f

Orientadora: Prof . Esp. Dhemesbraene Soares da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Itaituba, 2026.

1. O USO DAS TIC's NO AMBIENTE DA SALA DE AULA: Análise em turmas do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Antônio Gonzaga Barros. I. ROCHA, Idivanice Ferreira. II. Faculdade de Itaituba, Itaituba, BR – PA, 2026.

IDIVANICE FERREIRA ROCHA

**O USO DAS TIC's NO AMBIENTE DA SALA DE AULA: Análise em
turmas do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Antônio
Gonzaga Barros.**

Monografia de Graduação do curso de licenciatura plena em
Pedagogia apresentada á faculdade de Itaituba para
obtenção do título Licenciada Plena em Pedagogia.
Orientador: Prof. Dhemesbraene Soares da Silva. Esp.

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ Nota: _____
Prof. Dhemesbraene Soares da Silva, Esp.

Avaliadora: _____ Nota: _____
Prof.^a Edilane da Silva Melo, Esp.

Avaliadora: _____ Nota: _____
Prof^a Thais Alessandra Andrade Silva Oliveira , Esp.

Itaituba-PA, _____ 2026

Dedico primeiramente a Deus, que me deu vida e saúde para que eu pudesse realizar mais essa etapa em busca de mais conhecimento.

As minhas filhas, minha mãe e minha irmã que me deu força e incentivo para realizar mais um projeto de vida.

AGRADECIMENTOS

Meu sincero agradecimento primeiramente a Deus, o dono do ouro e da prata, que jamais me deixou sozinha, principalmente nos momentos mais difíceis e me oportunizou a realizar essa Formação Superior, pela saúde, sabedoria, foco e direcionamento nessa caminhada.

A minha irmã Idivacir Ferreira Rocha, que me apoiou e ajudou com palavras e gestos ao longo do curso, a minha gratidão, admiração, carinho e amor, que desde o princípio me incentivou a iniciar o Ensino Superior e em todos os meus momentos de desespero, fraqueza e vontade de desistir me abraçou, me acalmou, foram momentos difíceis, mas, superados. Sempre juntas com minhas filhas, Mayra Luana Rocha Braga e Kemilly Madalena Rocha Braga e minhas netas, Alana Rodrigues Rocha e Maria Júlia Rodrigues Rocha, sempre me apoiando e dando incentivo para não desistir.

Agradeço minha mãe (Maria de Lourdes Ferreira) e Evanildo Rocha Oliveira, por sempre se prontificar para me ajudar no que estivesse ao seu alcance.

Ao professor Prof. Dhemesbraene Soares da Silva e Francisco Claudio de Sousa Silva por sua contribuição junto a esse trabalho, me auxiliando e direcionando. Também agradeço a oportunidade da Faculdade de Itaituba que colabora com a qualificação e crescimento dos formandos, consequentemente de Itaituba.

Aos meus queridos amigos que pude fazer nesses anos de faculdade e pelos grandes momentos que pude compartilhar com eles. Sintam-se abraçados sem precisar que eu cite nomes, pois, posso esquecer-me de alguns. Onde cada um contribuiu de uma forma a acrescentar direta ou indiretamente na minha vida e nesse trabalho.

Muito grata a pessoa que mais ajudou com toda a sua experiência vivida e que ama o que faz que é ensinar. Aquela que é para ajudar a realizar sonhos pela Educação no ensino - aprendizagem das crianças. Você minha irmã amada e querida Idivacir Ferreira Rocha, muito obrigada por tudo que fizeste por mim, serei sempre grata.

Fica aqui todo o agradecimento e felicidade de uma mulher formada!

“Por vezes senti-me só, vazia, desesperada e descri. E na descrença ofendi. E no tropeço cai. E na queda senti-me fraca. Fraca procurei socorro. E no socorro encontrei amigos. Nos amigos encontrei ensinamentos e carinho. No carinho vi nascer o amor. Com o amor vi um mundo novo. E no mundo novo resolvi doar. Doando, muito recebi. E em recebendo, senti-me feliz, encontrei a paz, e, tendo-a, enxerguei que dentro de mim é que tu estavas, e sem procurar-te é que te encontrei.”

Faça brilhar a sua luz. Não importa de qual cor se todos ao seu redor forem verdes, você tem direito de ser azul. O que importa é ser natural e não normal, porque o normal é criação dos homens, enquanto natural... é criação de Deus.

Kátia Herédia

RESUMO

Esta monografia aborda o uso das Tecnologias e informações de Comunicações-TICs, que surgiram nos mais distintos e remotos período da história, para suprir as necessidades da vida cotidiana, convertendo-se às demais ciências na finalidade, as tecnologias são recursos inovadores para complementar as metodologias de ensino. Ressalta-se a importância do uso das TIC's na sala de aula, auxilia o educador a estimular o aprendizado dos alunos possibilitando a descoberta de todos com as mídias. É importante estabelecer parcerias na sala de aula e criar estratégias para o bom aproveitamento dos conteúdos escolares de maneira significativa. Observa-se que os alunos dominam e estão sempre focados nas mídias e aos recursos tecnológicos mais do que os professores. Nesse sentido, é necessário que os docentes estejam atualizados a essas inovações acompanhando os alunos, e que as atividades de sala de aula estejam apoiadas a essa tecnologia da atualidade. Pois, os objetivos foram analisar os métodos utilizados pelo professor na facilitação do ensino-aprendizado das tecnologias de informações e comunicações TIC's; verificar se o ensino das TICs é voltado para a realidade; apontar os desafios dos docentes com relação ao uso das TIC's e Identificar se os professores usam e valorizam as TIC's na sala de aula. O estudo se utilizou da pesquisa bibliográfica para embasamento teórico na análise do O USO DAS TIC's NO AMBIENTE DA SALA DE AULA: Análise de classes do 5º ano do Ensino Fundamental Antônio Gonzaga Barros. A pesquisa bibliográfica apoiada principalmente, em referenciais de LIBÂNIO, J.C Organização e gestão, objetivos do ensino e trabalho dos professores, LIBÂNIO e J.C; OLIVEIRA, J.F. Cortez, 2003. Além de outros autores inteirados em uso das Tecnologias e informações de Comunicações-TICs. A pesquisa revelou que as TICs na prática pedagógica inovadora influencia no aprendizado e no desenvolvimento intelectual dos alunos. Por isso, é importante que a escola ofereça possibilidades para que o educando possa ampliar seus conhecimentos tecnológicos. Com base no estudo, acredita-se que o uso das TIC's por ser imprescindível para o desenvolvimento de uma cultura, de uma sociedade em que se pensa e cria, planejam mentalmente articulando, imaginando mundo em processo de conhecimento, indica possibilidades para uma vida melhor na sociedade do mundo virtual, auxiliando o educador a estimular o aprendizado dos alunos, possibilitando descoberta de um ensino de qualidade.

Palavras-chave: Mídias; Métodos inovadores e Prática Pedagógica.

ABSTRACT

This monograph addresses the use of Information and Communication Technologies (ICTs), which emerged in the most distinct and remote periods of history to meet the needs of daily life, becoming, like other sciences, innovative resources to complement teaching methodologies. The importance of using ICTs in the classroom is highlighted, as they help educators stimulate student learning, enabling everyone to discover them through media. It is important to establish partnerships in the classroom and create strategies for the meaningful and effective use of school content. It is observed that students master and are always more focused on media and technological resources than teachers. In this sense, it is necessary for teachers to be up-to-date with these innovations, keeping pace with students, and for classroom activities to be supported by current technology. Therefore, the objectives were to analyze the methods used by teachers to facilitate the teaching and learning of Information and Communication Technologies (ICTs); and to verify if the teaching of ICTs is geared towards reality. This study aimed to highlight the challenges faced by teachers regarding the use of ICTs and to identify whether teachers use and value ICTs in the classroom. The study utilized bibliographic research for theoretical grounding in the analysis of "The Use of ICTs in the Classroom Environment: Analysis of 5th Grade Classes at Antônio Gonzaga Barros Elementary School." The bibliographic research was primarily supported by references from Libânio, J.C., "Organization and Management, Teaching Objectives and Teachers' Work," Libânio and J.C.; Oliveira, J.F. Cortez, 2003, as well as other authors familiar with the use of Information and Communication Technologies (ICTs). The research revealed that ICTs in innovative pedagogical practice influence student learning and intellectual development. Therefore, it is important that schools offer opportunities for students to expand their technological knowledge. Based on the study, it is believed that the use of ICTs is essential for the development of a culture, of a society in which people think and create, mentally plan, articulate, and imagine a world in a process of knowledge, indicating possibilities for a better life in the virtual world, helping educators to stimulate student learning and enabling the discovery of quality education.

Keywords: Media; Innovative methods and Pedagogical practice.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	O USO DAS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA.....	14
2.1	O QUE SÃO AS TIC'S?	14
2.2	AS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO.....	16
2.3	METODOLOGIAS DO ENSINO COM BASE NAS TIC'S.....	17
2.4	O SABER-FAZER DIDÁTICO PEDAGÓGICO NAS TIC'S.....	19
2.5	O ENSINO APRENDIZADO MEDIADO PELAS TECNOLOGIAS.....	21
2.6	QUEBRANDO BARREIRAS SOBRE O USO DAS TIC's NA SALA DE AULA.....	22
2.6.1	Desafios Docentes no uso das Tic's.....	23
2.6.2	As tecnologias da comunicação e informação no ambiente escolar..	25
3	METODOLOGIA.....	28
3.1	PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS.....	28
3.2	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DA PESQUISA.....	29
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	32
4.1	CATEGORIA DE PROFESSORES.....	32
5	CONCLUSÃO.....	39
6	BIBLIOGRAFIA.....	42
	ANEXOS.....	44

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	A escola incentiva o uso das tic's em sala de aula? E que apoio é realizado para auxiliar o aluno?.....	32
Quadro 2	O que os professores tem a dizer sobre o uso das tic's em sala de aula?.....	33
Quadro 3	Em sua opinião é possível ter mais rendimento escolar, através da utilização das tic's no processo de ensino?.....	33
Quadro 4	Quais os desafios dos docentes com relação ao uso das tic's?.....	35
Quadro 5	Quais as principais dificuldades que o aluno possui ao trabalhar as atividades educativas na informática?.....	35
Quadro 6	Quando é usado as TIC's você percebe se os alunos demonstram mais interesse pela aula?.....	35
Quadro 7	Os professores consideram que os alunos estão preparados a essas inovações tecnológicas?.....	36
Quadro 8	Seu planejamento contempla atividades de informática educativa?....	36
Quadro 9	A escola possui estrutura voltadas para o ensino com as TIC'S?.....	37
Quadro 10	Quais as melhorias que poderiam ser feitas pela escola ou professor em relação a pratica das TIC'S?.....	37

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação-TICS, foram inicialmente introduzidas na educação para informatizar as atividades administrativas, visando agilizar o controle e a gestão técnica, principalmente no que se refere à oferta a demanda de vagas e a vida escolar do aluno. Na verdade, a história comprova que a tecnologia sempre esteve presente nos mais distintos e remotos períodos da história. Para o homem primitivo, a tecnologia foi sintetizada no domínio do fogo para fundição do ferro, facilitando a construção de seus armamentos e utensílios de trabalhos que possibilitou ao homem produzir o alimento próximo a sua casa sem a necessidade de passar longos períodos de tempo afastado de sua família, aumentando o sentimento de união e o número de herdeiros.

Mas de uma maneira simples, podemos dizer que a tecnologia é a criação, o desenvolvimento de novos recursos que sejam necessários para a satisfação de novas necessidades e expectativas surgidas, ou seja, estamos em constante evolução tecnológica, pois sempre estamos precisando de recursos inovados para atender as exigências do nosso dia-dia. Sendo que as TICs são auxiliadoras do processo educacional, que ocorreram nas mudanças com a dinâmica de inovação para o desenvolvimento da vida pessoal e profissional.

Na observância do Estágio Supervisionado I, percebeu-se a necessidade da utilização de novas tecnologias da informação e comunicação, TIC's para prática pedagógica do professor, o qual despertou a inquietação na busca de compreender os desafios da tecnologia em sala de aula, evolução tecnológica o que norteará a concretização da pesquisa.

Nesse sentido, a prática pedagógica inovadora influencia no aprendizado o desenvolvimento intelectual dos alunos. Por isso, é importante a escola oferecer possibilidades para que o educando possa ampliar seus conhecimentos tecnológicos.

A fim de melhor compreender e organizar o estudo, o qual despertou a inquietação na busca da razão que norteou e concretizou a pesquisa. Para tanto foi questionado: A escola incentiva o uso das TIC's na sala de aula, e que apoio é realizado para auxiliar os alunos? O que os professores têm a dizer sobre o uso das TIC's na Sala de aula? Os alunos consideram as TIC's como auxiliadoras do aprendizado?

O objetivo da pesquisa é analisar os métodos utilizados pelo professor na facilitação do ensino-aprendizado das tecnologias de informações e comunicações TIC's.

Quanto à metodologia, o trabalho foi a partir de pesquisas bibliográficas e de campo dentro de uma abordagem qualitativa, utilizando um método descritivo analítico, os sujeitos arrolados foram os professores das turmas do 5º ano. A coleta de dados foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Gonzaga Barros, no Bairro Bom Remédio no Município de Itaituba-PA. A coleta de dados foi operacionalizada por meio da aplicação de questionários com questões abertas, aplicadas aos sujeitos da pesquisa e a análise de dados realizou-se por categorias conforme os sujeitos inseridos na pesquisa.

A monografia está estruturada em quatro capítulos, sendo que no primeiro capítulo apresenta-se a introdução do estudo. No segundo capítulo aborda a fundamentação teórica, com embasamento no LIBÂNIO, OLIVEIRA; HOFFMANN, KLEIMAN; NÓVOA; VIEIRA. No terceiro capítulo apresenta-se a metodologia da pesquisa adotada no estudo. E por fim, o quarto capítulo, fez-se análise dos dados por meio de questionários direcionados aos professores, para alcançar o resultado voltado para as questões norteadoras e apresentação de propostas de intervenção da problemática detectada por meio da pesquisa e finalmente as considerações finais.

2 O USO DAS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA

2.1 O QUE SÃO AS TIC'S?

Nas diretrizes e Parâmetros que organizam o ensino da Educação Básica, as tecnologias possibilitam as transformações dos recursos materiais energéticos em produtos necessários à vida humana, aparelhos, máquinas, instrumentos e processos sociais do desenvolvimento e do uso. Pois, assim, decorre da necessidade de formar alunos capacitados para compreender e utilizar recursos tecnológicos, sendo maior de idade importância para o desenvolvimento intelectual do ser humano.

Visto que ao ensinar as TIC's é importante que o professor seja motivado, preocupando-se com o saber fazer nas Tics, contextualizar a teoria e a prática com a consonância do seu dia-dia, levando em conta na prática o uso dos objetos computacionais nas ações do processo de educação escolar.

No desempenho do papel de mediador faz necessário o conhecimento de como acontece o ensinar e o aprender na produção de novos conhecimentos significativos para o aluno, provocando importantes mudanças no processo de educação nas escolas é dessa ideia formar muitos pesquisadores da informática educativa. Criando a sua própria concepção no sentido de estimular o aprendizado dos alunos possibilitando a descoberta a todos com as mídias. É importante estabelecer parcerias na sala de aula e criar estratégias para o bom aproveitamento dos conteúdos escolares de maneira significativa.

Os alunos dominam e estão sempre focados nas mídias e aos recursos tecnológicos mais do que os professores. Nesse sentido, é necessário que os docentes estejam atualizados a essas inovações acompanhando os alunos, e que as atividades de sala de aula estejam apoiadas a essa tecnologia da atualidade. Assim, a escola precisa mudar adotar todos esses recursos pra não ficar somente transmitindo conteúdos oralmente como se fosse à idade da pedra, que tinha tradução oral. Uma aula assim é muito estressante, ficar ouvindo uma pessoa duas horas seguida, pois na escola o aluno vive uma realidade apagada, sem graça, no entanto quando ele entra na internet tem toda aquela animação, ambientes coloridos e divertidos em sua volta por meio da aplicação das tecnologias avançadas, onde a produção de inovações é improvável.

A capacidade tecnológica de um território pode promover-se segundo três vertentes: produção de tecnologia própria, utilização de tecnologia externa e introdução local de inovação na tecnologia externa. Nas regiões mais periféricas, dificilmente capazes de chegar a produção de novas tecnologias, é fundamental fazer com que cheguem quanto antes a sua utilização (LOPES, 2009).

Dessa forma, é importante destacar que o uso das novas tecnologias deve enriquecer o trabalho a prática docente no cotidiano com o uso criativo de tecnologia. (LOPES, 2009): Optar por um processo de inovação incremental, num “esforço adaptativo orientado a maximizar a adequação entre as características de produto e as necessidades do mercado, bem como entre tecnologias de produto e de processo”. Em novas tecnologias e correspondendo a novas atividades inovadoras através de mais avanço e eficiência competitivas.

As tecnologias de informação-TIC's surgiu-nos mais distinto e remoto período da história, para suprir as necessidades da vida cotidiana, convertendo-se às demais ciências. Na finalidade, as tecnologias são recursos inovadores para complementar as metodologias, interessadas a incentivar e favorecer o desenvolvimento de novas tecnologias capazes de melhorar a competitividade para viabilizar a implementação de novas diretrizes, ações como inovação, criatividade, produtividade e conhecimento com uma nova maneira de ver o ensino e aprendizado, permitindo estudar em um ambiente dinâmico em sala de aula. Responsáveis pelas mudanças com a dinâmica de informação tanto na vida pessoal, quanto profissional das pessoas.

Entretanto, é necessária a participação dessa chamada sociedade da informação. Que no final do século XX foi marcado pelo desenvolvimento tecnológico, impulsionando surgimento de novos comportamentos e organizações sociais não se pode fechar os olhos para exclusão digital que é presente no Brasil.

Ao lado da tão chamada sociedade da informação. Pois, trata-se. De um processo pessoal e natural, isto é, algo inerente à pessoa. Nesse sentido as pessoas podem encontrar nas tecnologias boas oportunidades para o auto aprendizado, como por exemplo, através de cursos à distância oferecida pela internet, fóruns de discussão, blogs educacionais, o e-mail, chats. Comunidades de aprendizagem entre outras oferecem espaços para a troca continua e a mudança tecnológica é considerada como as principais, catalizadoras locais do desenvolvimento econômico regional. (ALENCAR, 2009, p.7).

Assim nesse contexto de busca das melhores e mais significativas metodologias, a tecnologia está cada vez mais presente na sala de aula.

Contribuindo com a qualidade de acesso gestão e apresentação dos conteúdos educativos. Portanto, a transformação dessas possibilidades em ações práticas dependerá da disposição e da criatividade do professor em tornar sua metodologia de ensino mais dinâmica, a fim de elevar a concentração e o desenvolvimento do aluno em sala de aula.

2.2 AS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

O uso da informática na educação buscou-se a definição, em dicionário, dessas duas palavras-chave numa tentativa de formular um possível conceito para a expressão em estudo. Ao consultar-se o Dicionário Aurélio básico da língua portuguesa, pode-se verificar que a informática é a “ciência que visa ao tratamento da informação por meio do uso de equipamentos e procedimentos da área de processamento de dados” e a educação é o processo de desenvolvimento da capacidade física intelectual e moral da criança e do ser humano em geral visando à sua melhor integração individual e social (FERREIRA, 1988).

Nessa perspectiva, é importante ao uso da informática no ensino, uma vez que a inserção de disciplinas sobre processamento de dados no currículo pode ser efetivada com a contratação de professores com formação em informática, construção de laboratórios com recursos computacionais, organização do horário de utilização desses laboratórios e alocação de mais disciplinas no horário das turmas contempladas com o referido complemento curricular.

Contando com essa singular capacidade plástica, a escola então norteia seus passos, na busca pela melhor utilização dos computadores, com o propósito de programar essas máquinas a fim de atender aos objetivos da educação escolar. Então, é preciso entender métodos e processos pertinentes à prática escolar para, possivelmente, otimizar o uso das máquinas de processamento no processo educacional.

Assim sendo, é indubitável a necessidade de acurada análise no processo de ensino aprendizagem da informática educativa no ambiente escolar. Por que é fundamental esta necessidade do conteúdo introdutório dos diversos textos considerados fontes no desenvolvimento dessa pesquisa. Cita Haydt.

É preciso adotar um posicionamento crítico face a qualquer inovação tecnológica, o que inclui o computador. O primeiro passo para isso é desmitificá-lo. Para acabar com o mito do computador, é preciso encará-lo como uma máquina semelhante a qualquer outra, criada e manipulada pelo homem e cuja influência sobre a necessidade requer uma análise crítica[...]. O emprego do computador no processo, assim como o uso de qualquer tecnologia, exige do educador uma reflexão crítica (HAYDT 1997.p 269).

No entanto, a Tecnologia e educação devem andar de mãos dadas, mas é importante ressaltar que a tecnologia é uma ferramenta de educação. Portanto, deve dar suporte a professores e alunos para que a aprendizagem seja mais eficiente à obtenção de resultado. Ou seja, a tecnologia não faz milagres por si só. Ela depende de como as pessoas fazem uso dos seus recursos para gerar resultados positivos. Nesse sentido, a tecnologia na educação possibilitou a criação de ferramentas que podem ser utilizadas pelos professores em sala de aula, o que permite maior disponibilidade de informação e recursos para o educando mais dinâmico, eficiente e inovador.

Nesse sentido, o uso das ferramentas tecnológicas na educação deve ser visto sob a ótica de uma nova metodologia de ensino, possibilitando a interação digital dos educandos com os conteúdos, isto é, o aluno passa a interagir com diversos ferramentais que o possibilitam a utilizar os seus esquemas mentais a partir do uso racional e mediado da informação.

Portanto, é inegável reconhecer a importância das inovações tecnológicas no contexto educacional e principalmente, no cotidiano de alunos e professores. Isso se deve a utilização das ferramentas tecnológicas na forma de recursos didáticos na sala de aula, favorecendo o processo de ensino aprendizagem nos diversos setores da educação. Portanto, a tecnologia no ensino propicia para alunos e professores, uma nova forma de ensinar e aprender, integrando valores e competências nas atividades educacionais.

2.3 METODOLOGIAS DO ENSINO COM BASE NAS TIC'S

As metodologias ativas, aliadas às TIC, são fundamentais para transformar o ambiente educacional e promover um ensino mais dinâmico e inclusivo. Elas estimulam a proatividade dos alunos e a capacidade crítica, permitindo que eles se conectem mais profundamente com o conteúdo aprendido. O uso de tecnologias digitais como plataformas educacionais, aplicativos interativos e ambientes virtuais

de aprendizagem amplia as possibilidades de interação e personalização do ensino, tornando-o mais significativo e socialmente relevante. Para tanto, faz-se necessário pensar na formação do professor para atender essa nova demanda educacional.

A formação do educador deve ser permanente e fundamentada na reflexão crítica sobre a prática, pois é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O professor, como sujeito de sua ação pedagógica, precisa compreender que o ensino não é a transferência de conhecimento, mas a criação de possibilidades para a sua produção ou construção. Dessa forma, ensinar exige abertura ao novo, disposição para a mudança e consciência de que não há métodos únicos ou receitas prontas, mas caminhos que se constroem e se reconstróem a partir das necessidades dos educandos e do contexto em que estão inseridos. (FREIRE, 1996, p. 39–43).

É extremamente importante que o profissional da educação, possa atualizar-se na busca de melhoria e reflexões nas suas ações. Aprender e ensinar coisas novas, trocar ideias em uma vivência diferente, em horizontes de reformulação de métodos na prática em sala de aula. Sabe-se que não existe um único caminho, ou seja, uma receita pronta que possa identificar ou aplicada da melhor forma de qualquer disciplina. Especial as TICs, o que se espera é apenas iniciativas do querer construir, criar métodos que facilite o ensino da tecnologia sendo atrativo, facilitando a aprendizagem de cada indivíduo. Constrói-se métodos em sala de aula, nunca se limitar para uma trilha, porém ratificar suas estratégias de acordo com as dificuldades apresentadas.

Quando se fala de metodologia nas TICs, há diversas possibilidades de trabalhar os conteúdos de forma dinamizada, envolver com a história das TICs como recurso da evolução, para a concepção pedagógica, que é caracterizada pela centralidade de conhecimentos e informação, mas, sobretudo pela aplicação dos conhecimentos, em que o aluno poderá compreender os avanços tecnológicos. A utilização de recursos tecnológicos traz grandes significados, para repensar o processo ensino-aprendizagem e uma dinâmica constante entre a inovação e seu uso.

As Tecnologias de Informação e Comunicação contribuem de diversas maneiras para o desenvolvimento, crescimento, proporcionando o bem-estar social, contribuindo para a ampliação do exercício da cidadania aumentando a interação entre cidadão. Castells (1999) denomina “sociedade em rede” esse movimento que reduz as distâncias geográficas e tem a Internet como principal veículo para

viabilizar o trânsito das informações como uma nova estratégia que vem oferecer incentivos para uma estrutura sólida com condições de realizar investimentos de maneira contínua, favorecendo o desenvolvimento interpessoal.

Os recursos educativos da computação constituem inúmeros programas interessantes que são desenvolvidos com vistas a oferecer modo atrativo, entretenimento aos usuários. Com as cores, sons, animações e imagem nas telas das máquinas de processamento propondo os mais sedutores desafios aos curiosos e incansáveis usuários.

Além disso, o docente construir conhecimentos por meio das TICS desenvolver a autoestima e perseverança na busca de soluções em situação progressiva. E, no entanto, é importante que as TICs desde já façam caso da grande mudança tecnológica se tornou possível transmitir, além de dados, voz, e isso revolucionou as telecomunicações e sua respectiva indústria em que surgiu uma série de inventos e descobertas. No entanto, podemos identificar uma visão perfeita do entrosamento dos alunos e das sociedades. O conhecimento produzido pelo sujeito, sua relação com os outros e com o objeto de conhecimento, é compreendido como um conhecimento em rede, em que todas as teorias e todos os conceitos estão interconectados, num crescimento continua. Fazendo com que em muitos momentos tenhamos que repensar nossas próprias prática educativas. Esse aspecto exige de nós enquanto educadores, atitudes questionadoras com relação á educação, ao processo educativo.

2.4 O SABER-FAZER DIDÁTICO PEDAGÓGICO NAS TIC'S

As informações transmitidas pelos meios de comunicações é uma forma de caráter fácil, na medida em que se constituem em uma forma de lazer, permitindo que as pessoas entrem em contato com os assuntos das atualidades, principalmente entre os integrantes da geração mais jovem, com novas formas de ver o mundo, novas maneira de pensar, de sentir e de agir, fazendo com que novas necessidades sejam criadas. Nesse sentido, a escola deve acompanhar esse processo e repensar sua pratica por meio das TICS como aliadas do professor na sua pratica docente.

Esse pressuposto é importância para o professor não ficar alheio da realidade tecnológicas, busca pela ousadia, criatividade e problematização de nossos próprios conceitos, verdades e teorias, a produtividade, a inovação contínua e os avanços

tecnológicos. Em consonância com a afirmação de que os territórios mais desenvolvidos são mais favoráveis ao desenvolvimento tecnológico, pode-se induzir que o surgimento de mudança tecnológica para uma inovação na prática docente é plausível afirmar que a utilização de novas tecnologias do saber didático propicia melhor desempenho, inovação contínua e a mudança tecnológica são consideradas como os principais catalisadores locais do desenvolvimento econômico regional.

Diante das TICs é preciso proporcionar o bem-estar social, por meio do aumento da competitividade, melhores oportunidades, oferecendo qualidade de vida, por intermédio da aplicação das TICs na educação aos cidadãos para uma educação de qualidade.

Além disso, as TICs podem contribuir para a ampliação do exercício da cidadania aumentando a interação entre cidadão e governo mediante canais mais rápidos e menos burocráticos de diálogo. Os meios digitais de divulgação de informações também facilitam o controle social. Assim, a escola precisa mudar adotar todos esses recursos, para não ficar somente transmitindo o conteúdo oralmente como se fosse a idade da pedra, que tinha tradução oral. Uma aula assim é muito estressante, ficar ouvindo uma pessoa duas horas seguidas. Pois na escola o aluno vive uma realidade apagada, sem graça, no entanto quando ele entra na internet tem toda aquela animação, ambientes coloridos e divertidos em sua volta por meio da aplicação das tecnologias avançadas, onde a produção de inovações é improvável.

A capacidade tecnológica de um território pode promover-se segundo três vertentes: produção de tecnologia própria, utilização de tecnologia externa e introdução local de inovação na tecnologia externa. Nas regiões mais periféricas, dificilmente capazes de chegar à produção de novas tecnologias, é fundamental fazer com que cheguem quanto antes a sua utilização (LOPES, 2009, p.1000).

Dessa forma, é importante destacar que o uso das novas tecnologias deve enriquecer o trabalho a prática docente no cotidiano com um uso criativo de tecnologia. Lopes, (2009): optar por um processo de inovação incremental, num “esforço adaptativo orientado a maximizar a adequação entre as características de produto e as necessidades do mercado, bem como entre tecnologias de produto e de processo”. E novas tecnologias e correspondendo a novas atividades inovadoras, através de mais avanços, eficiência e competitivas.

2.5 O ENSINO APRENDIZADO MEDIADO PELAS TECNOLOGIAS

O presente tópico apresenta as mídias como instrumentos facilitadores em sala de aula. Com isso, percebeu-se a necessidade do uso das TICs, como método inovador na Prática Pedagógica, despertou a inquietação de buscar novas formas de nortear e concretizar a aprendizagem e o conhecimento. É preciso que pense em um desafio com as tecnologias efetivamente de forma a atender aos interesses dos aprendizes e da grande comunidade de ensino e aprendizagem, como comenta a Marise Brandão:

O trabalho com as TICs na sala de aula continua até hoje. A diferença é que a Microsoft me apoia atualmente. Ano passado, a Microsoft e a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro me levaram a Washington para participar de um congresso, onde tive a alegria de ver o projeto valorizado e conhecer outros maravilhosos. Hoje, faço parte dos Educadores Inovadores em Rede da Microsoft. Estamos sempre juntos, seja presencialmente ou online, trocando experiências e fazendo reflexões. A Microsoft conseguiu unir todos os Educadores Inovadores do Brasil com o apoio e o uso das TICs para a evolução e revolução na educação. (FREIRE, 1998, p. 59)

Nessa perspectiva pode-se contribuir com o acesso universal da educação, a equidade, a qualidade de ensino e aprendizagem, o desenvolvimento profissional de professores, uma visão diferencial com os alunos para uma educação melhor e bem organizada para que se tenham políticas, estratégias e atividades educacionais de forma efetiva, incluindo a garantia de que essas estratégias possam enfrentar desafios causados e sanar de forma abrangente por meio de uma educação focada no trabalho conjunto dos setores de Comunicação e informação.

Assim, entende-se que para que o docente consiga alcançar suas perspectivas é necessário que se tenha Capacitação para o uso de tecnologias na educação, particularmente nos domínios emergentes como a aprendizagem, com garantia que os professores possam ter habilidades necessárias para usar as TICs em todos os aspectos da prática de sua profissão por meio de ferramentas e Competência Profissional. Para garantir que o potencial das TIC seja aplicado efetivamente por todo o sistema educacional e alavancar efetivamente com a qualidade do ensino e da aprendizagem.

Numa sociedade como a nossa, centrada na linguagem escrita, mesmo aqueles que não dominam plenamente o código, constroem formas de lidar com a escrita. O processo de ensino-aprendizagem fundamental na compreensão de que

todos os sujeitos possuem um certo grau de letramento. A relação pedagógica deve permitir o diálogo entre as múltiplas dimensões dos sujeitos: política, cultural, histórica e social, contrapondo-se à visão fragmentada que dificulta a compressão da correlação entre os fenômenos da vida cotidiana com a família, trabalho, comunidade e o processo histórico.

Pretende-se, então, que o processo ensino-aprendizagem possibilite aos sujeitos adquirirem a capacidade de análise, do ponto de vista dialético, e a condição de atuarem como protagonista no meio que estão inseridos. Dessa forma, a iniciativa é fundamental para o futuro da educação em nosso país, pois é de profissionais capacitados que se precisa para mudar o futuro dos nossos alunos, tendo em vista os inúmeros problemas que envolvem o uso das tecnologias nas escolas, quando os alunos são privados de tal recurso gera um atraso na questão de aprendizagem. E o papel é de conscientizar os profissionais da educação em promover novas mudanças. Por fim, enfatiza-se a importância do papel dos educadores enquanto propulsores no processo ensino-aprendizagem. É a partir da sensibilidade e da ótica que os professores se desdobrarão para uma prática de qualidade.

2.6 QUEBRANDO BARREIRAS SOBRE O USO DAS TIC's NA SALA DE AULA.

É extremamente importante que se aprenda por tentativas e erros, por aproximações sucessivas e aperfeiçoamentos. Por isso, os erros cometidos pelos alunos devem ser encarados naturalmente como parte do processo ensino-aprendizagem, e na maioria das vezes, é possível usa-los para promover uma aprendizagem mais significativas. Para isso, é fundamental o professor contribuir para a formação e preparação dos alunos.

O ato de mostrar ao aluno tais barreiras, como superar para uma boa aprendizagem. O professor deve trabalhar aquele instrumento que o aluno não consegue manusear de forma que não se sinta inferior aos colegas. Ao avaliar essa capacidade dos alunos é necessário conhecer suas potencialidades e carências, para o desenvolvimento social, políticos e ambiental. Portanto, a ideia de utilizar computadores para ensinar os alunos é um estímulo no ensino-aprendizado.

2.6.1. Desafios Docentes no uso das Tic's

O ensino das TICs não é uma tarefa fácil e nem difícil, e nem para ser feita solidariamente, os desafios são encontrados em constantes momentos, porém só precisamos nos planejar para que possamos executar um trabalho que possa estimular a busca coletiva de soluções para o ensino, soluções esta que precisam transformar-se métodos acessíveis a todos os alunos.

Tais problemas acabam sendo responsáveis por muitos equívocos e distorções em relação aos fundamentos norteadores e ideias básicas que aparecem em diferentes propostas. Também a importância de se levar em conta o conhecimento e ideias, geralmente são desconsiderados na maioria das vezes, subestimam-se os conceitos desenvolvidos no decorrer da atividade e na pratica dos alunos, de suas interações sociais imediatas e parte-se para o tratamento escolar, de forma objetiva dando credibilidade para os alunos terem a riqueza de conteúdos claros e com grande significância.

A mudança no ensino das TICs deve vir acompanhada por uma transformação de ênfase na maneira de avaliar o aluno. Vimos, então, que a avaliação é um elemento, uma parte integrante do processo ensino-aprendizagem, abrangente a atuação do professor, o desempenho do aluno.

Por isso, é importante que o professor estabeleça canais de comunicação entre ele e os alunos para que possa ouvir o que eles têm a dizer sobre o processo de aprendizagem, e perceber o que estão aprendendo. Isso pode ser feito individualmente, em pequenos grupos ou coletivo em conversas coletivas.

É extremamente importante que o professor utilize sempre a praticidade para que se comparem as TICs de uma forma bastante explicita. Por isso, o professor precisa criar um ambiente de busca, de construção e de descoberta e encorajar os alunos a explorar, desenvolver, testar, discutir e aplicar ideias de tecnologia e informática e comunicação. As salas devem estar equipadas com grande diversidade de equipamentos de TICs, para enriquecer na pratica de ensino, os resultados da avaliação e a interpretação pedagógica que deles se pode fazer residem uma das maiores, senão maior, força propulsora da melhoria educacional. A transformação que a escola tem que realizar nos seus alunos começa na sala de aula. Requer absoluta clareza na informação que ele tem sobre as condições de seu alunado sobre os limites de suas capacidades, sobre os desafios que terão que ser

vencidos e sobre os desafios que podem ser propostos, ao professor, cabe refletir sobre a sua realidade, tendo como referenciais a identidade de sua turma e o direito a educação que a ela é garantido por lei.

Dessa maneira, inúmeros requisitos surgem como exigência para garantir o êxito da renovação da educação e construção da escola repensada com a intenção dos computadores em sala de aula. Portanto é muito importante que se leve mais em conta o processo do que o produto da aprendizagem, o aprender do que informações prontas e acabadas do aluno, especialmente se ele de uma maneira autônoma, original, diferente, do que simplesmente verificar se ele já sabe manusear ou não. Como expressa Paulo Freire, “quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender”.

Para tanto, um profissional precisa ter autoestima e mudança e inovação, tecnológica, por que indicará caminhos seguros que os alunos precisam saber. Isto se refletirá, certamente, nas decisões que os alunos vierem a tomar em suas vidas profissional.

Mulheres e homens são seres que, social e historicamente, nos tornamos capazes de aprender. Por isso são os únicos em que aprender é uma cultura criadora (...) aprender e construir, constatar para mudar, e que não se faz abertura ao risco e a criatura do espírito. (FREIRE apud. Caderno de Apoio Pedagógico: todas as letras p.27, ano 1996).

De acordo com Paulo Freire, o papel do educador é se tornar o mediador do conhecimento, no sentido de levar o questionamento e a dúvida aos alunos, para força-los a pensar e refletir. A partir disso, os alunos tornam-se capazes de formar opiniões de forma individual e concreta.

O educador tem a função de fornecer ao educando os saberes indispensáveis para a construção da sua cidadania. O questionamento sobre o porquê de as coisas serem como são e construir o conhecimento com o aluno, a partir de seus saberes. O aluno e ao mesmo tempo o professor. Assim, os papéis se alternam e o aprendizado fica mais rico com uma experiência horizontal. A principal tarefa do educador é revolucionar o mundo, mudar a realidade em favor dos menos favorecidos. Isso envolve construção do conhecimento, reconhecimento da importância da relação professor-aluno e respeito ao conhecimento do aluno.

Por isso, somos os únicos em que aprender é uma aventura criadora, algo, por isso mesmo, muito mais rico do que meramente repetir a lição dada. Aprender

para nós é construir, reconstruir, constatar para mudar, o que não se faz sem abertura ao risco e a aventura do espírito. A velocidade das mudanças, a famosa globalização e o desenvolvimento tecnológico transformam incessantemente o ambiente de trabalho, de forma que hoje não há dúvidas de que “estudo” e “formação” não são apenas uma etapa da vida-as uma constante ao longo de toda a carreira.

Assim, a atualização profissional deixou de ser uma opção para ser também uma condição e uma necessidade dentro do exercício da profissão. Isso se manifesta tanto como iniciativa de aperfeiçoamento do currículo dentro de um ambiente cada vez mais concorrido quanto por exigência natural do mercado, onde a todo instante se veem antigos meios e conceitos sendo aperfeiçoados ou superados. O profissional agora entende que sua atualização é uma disciplina obrigatória e seu conteúdo dependerá de seus objetivos de desenvolvimento de carreira, das oportunidades de mercado e da sua auto realização.

2.6.2 As tecnologias da comunicação e informação no ambiente escolar

As tecnologias, em suas diferentes formas e usos, constituem um dos principais agentes de transformações da sociedade, pelas modificações que exercem nos meios de produção e por suas consequências no cotidiano das pessoas. A escola precisa aprender a direcionar-se, para não fazer do ambiente de sala de aula o único espaço do conhecimento, na perspectiva de uma educação de qualidade para os alunos com novas experiências e necessidades, na apreensão e construção do conhecimento como uma construção para o processo de aprendizagem.

As tecnologias não são apenas instrumentos neutros colocados à disposição da escola, mas elementos que alteram profundamente as formas de pensar, comunicar, produzir e aprender. Elas modificam o modo como as pessoas se relacionam com o conhecimento e exigem da educação uma reorganização de seus tempos, espaços e metodologias. Nesse contexto, a escola deixa de ser o único lugar do saber e passa a integrar uma rede mais ampla de aprendizagens, na qual o professor assume o papel de mediador, orientando os alunos na construção do conhecimento, de forma crítica e significativa, a partir das novas demandas e experiências trazidas pela sociedade contemporânea. (KENSKI, 2012, p. 44–45).

Nesse sentido é importante considerar que a concepção pedagógica do professor favoreça na ação das mídias no meio que o aluno está inserido, por que é necessário desenvolver o que se pode chamar de competência. Sendo assim, é importante compreender o significado num contexto social, ter um olhar cognitivo e a conscientização de pensar que o aluno e o professor podem encontrar soluções inovadoras, criativas, dinâmicas e ousadas nas TICs no ambiente escolar.

Entretanto, para que haja uma prática perfeita que suscite aprendizagem é necessário que o aluno saiba interpretar as formas dinâmicas de utilizar as Tecnologias. É preciso analisar a Tecnologia, levando em conta toda a sua complexidade, não apenas seus diversos usos envolvidos na realização social, que podem servir para pensar a relação entre escola e o meio social.

Entende-se que o papel mediador do professor na relação dessa tecnologia como mecanismo para aplacar a solidão, o estresse e o distanciamento das pessoas no dia a dia, por seu forte papel formador de opinião e pelo fato de que os alunos ainda estão na fase de formação de sua personalidade, cheios de informações, dúvidas e fragilidades, a escola tem o papel de fazer a ligação entre o indivíduo e o meio tecnológico de forma saudável. Isto para que os alunos tenham consciência crítica e capacidade de debater sobre os materiais a que tem acesso as Tecnologias. São várias as possibilidades de aproveitamento das referidas Mídias para os alunos saber que o desenvolvimento de muita interação, desenvolvimento de habilidades, atitudes e a incorporação de valores; Interação ativa dos alunos com as atividades, estimulando a habilidade de formar e emitir opiniões; Aperfeiçoamento de um nível de crítica que embora em alguns casos não for propício, é o nível possível para discentes.

Entretanto, nos dias de hoje dependendo da área de atuação, a tecnologia possui relevância e sentidos diferentes pelo indivíduo de forma única a partir de suas experiências, considerando concepções emancipatórias de educação e estratégias metodológicas coerentes com os objetivos de aprendizagens direcionados ao desenvolvimento da cidadania conscientes. Tornando-se uma busca, uma conquista, e conhecimento adquirido, visto que haja desafio, a modificação de situações, reestruturação de esquemas e pensamentos, interpretação e busca de soluções para fatos novos, observando as novas técnicas e informações interessantes pelas novas tecnologias aprendendo o momento da possibilidade do acesso a estas

ferramentas. Em especial, o uso das tecnologias, que estimula o interesse dos alunos a serem dinâmicas lúdicas e atrativas.

Dessa forma, é imprescindível propiciar os alunos as oportunidades de sempre estar em contato com as novas tecnologias, entretanto, no momento em que se trata de jogos mais complexos ou atividades intelectuais de reflexão crítica e educativos, mais avançada na Internet é preciso que os discentes possuam conhecimentos mais profundos para compreender os processos que envolvem essas atividades.

Nessa perspectiva, No entanto, um trabalho eficiente é necessário, verificar qual a concepção para utilizar a construção do conhecimento social para o individual, de forma que, quanto mais aprendizagem, mais desenvolvimento, por meio da mediação com o mundo, das tecnologias e um valor especial mais diversificado de informação para o aluno permanecer constante entre os processos no mundo social mais importante do que saber como se deve ensinar, é saber como o aluno aprende por meio do manuseio com as mídias.

Assim, com a participação e interação a aprendizagem passa a ter um significado maior, visto que o aluno exercita a persistência, a autonomia, a capacidade de trabalhar com o outro, a ajuda mútua aprende no meio que esteja inserido, explorando comandos e funções, transformando-se no sujeito desse processo, cada vez mais inovadoras e atuais de aprendizagens. Sendo assim, o indivíduo aprende as formas de ação que o levam a tornar-se integrante de uma cultura, possibilitando que os alunos possam ver nas mídias que possa ver-se e reconhecer-se o aluno no desenvolvimento de atividades diárias, o que contribui na busca de significados. Tais procedimentos permitem que se tornem autores, colaboradores e se defrontem com suas propostas por meio de desafios.

3 METODOLOGIA

3.1 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

O presente estudo adotou uma metodologia que possibilita o processo de investigação. Por tratar-se de uma pesquisa bibliográfica com bases nos principais autores que enfatizam o tema Lopes, (2009), Ferreira, (1988) Castells (1999) entre outros. Foi elaborado um levantamento teórico relacionado a esse tema por meio de leituras sobre o tem. A abordagem desse estudo é qualitativa, pois, tem como finalidade interpretar o fenômeno o uso das TIC's.

Conforme os objetivos a serem alcançados com essa pesquisa, a mesma é exploratória, sendo que este tipo de pesquisa busca ampliar os conhecimentos que já existem sobre o tema em estudo com a intenção de fundamentar essa ideia, para melhor compreensão do aluno e o levar a conhecer teoricamente com as leituras e buscar interpretar cientificamente, também o ajuda a buscar soluções para situações-problemas, assim, esclarece Boccato (2006):

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referências teóricas publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectiva foi tratado o assunto apresentado na literatura científica (BOCCATO, 2006, p.266).

A pesquisa bibliográfica desempenha um papel essencial no processo de construção do conhecimento científico, uma vez que se baseia na análise sistemática de materiais teóricos já publicados com o objetivo de compreender e resolver um problema de pesquisa ou verificar uma hipótese previamente estabelecida. Conforme destaca Boccato (2006), esse tipo de pesquisa permite ao pesquisador entrar em contato com diferentes produções científicas, possibilitando uma visão ampla e aprofundada do tema investigado. Ao analisar e discutir as diversas contribuições existentes na literatura, o pesquisador consegue identificar conceitos fundamentais, abordagens teóricas predominantes e diferentes interpretações que auxiliam na compreensão do objeto de estudo.

Além disso, a pesquisa bibliográfica contribui para o levantamento do estado da arte, ou seja, para a identificação do que já foi produzido sobre determinado assunto, evitando repetições desnecessárias e possibilitando a construção de novos

conhecimentos a partir de estudos anteriores. Por meio desse método, é possível compreender como o tema foi tratado ao longo do tempo, sob quais enfoques teóricos e metodológicos e quais lacunas ainda permanecem na literatura científica. Dessa forma, o pesquisador passa a ter subsídios sólidos para delimitar o problema de pesquisa e definir os caminhos mais adequados para sua investigação.

Outro aspecto relevante da pesquisa bibliográfica é o desenvolvimento do pensamento crítico do pesquisador. Ao confrontar diferentes autores e perspectivas, torna-se possível analisar convergências e divergências teóricas, avaliando a consistência e a relevância das contribuições científicas. Esse processo fortalece a argumentação do trabalho e garante maior rigor científico, uma vez que as discussões são fundamentadas em estudos reconhecidos na área de conhecimento.

Portanto, conforme apontado por Boccato (2006), a pesquisa bibliográfica não se limita apenas ao levantamento de fontes, mas constitui uma etapa indispensável para a compreensão profunda do tema investigado. Ela fornece embasamento teórico, orienta a análise dos dados e contribui para a produção de um conhecimento científico consistente, crítico e relevante, tornando-se um instrumento fundamental para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas de qualidade.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Gonzaga Barros situada na Av. Riomar Tapajós Virgulino Lages (23ª rua), Bairro Bom Remédio, na cidade de Itaituba. A pesquisa de campo ocorreu no período de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) de agosto de 2025 (dois mil e vinte e cinco), das 7 horas às 17 horas. Foram entregues 4 (quatro) questionários para os professores da turma do 5º ano. Sendo que todos os questionários foram devolvidos devidamente preenchidos. O estudo foi realizado através de uma pesquisa de campo que visou avaliar o tema em questão.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DA PESQUISA

A escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Gonzaga Barros está situada na Av. Riomar Tapajós Virgulino Lages (23ª rua), Bairro Bom Remédio, nesta cidade de Itaituba-PA. Fundada, no dia 21 de setembro de 1981, na gestão do então Prefeito, Altamiro Raimundo da Silva, com o nome de Escola Municipal de 1º Grau “Antônio Gonzaga Barros”. A escolha do nome da escola ocorreu pelo desejo em homenagear o ex-vereador Sr. Antônio Gonzaga Barros.

A Instituição Educacional tem como filosofia “A formação do educando em seus aspectos físico, intelectual e cultural, de forma harmônica e crítica, considerando sempre sua realidade socioeconômica e cultural, suas reais necessidades e interesses, garantindo assim, a apropriação do conhecimento que assegura ao educando uma participação política social mais efetiva na sociedade, baseada na confiança mútua, na participação, no respeito e na solidariedade, devendo estar presente em toda a prática escolar, seja ela pedagógica, política ou puramente administrativa”.

A Instituição de Ensino iniciou suas atividades pedagógicas e administrativas, com 02 (duas) salas de aulas, 01(uma) secretaria, 01 (uma) cozinha e 01(um) banheiro. A escola atendia a uma demanda de 245 (duzentos e quarenta e cinco) alunos, devidamente matriculados nos turnos: manhã, tarde e noite.

Naquela época, a composição da Escola se encontrava formado por 01(uma) diretora, cargo de nomeação, Prof.^a. Rosirene Lopes Silva, 01 (uma) Secretária Escolar-Prof.^a.Ana Maria Nascimento Cabral, 06(seis) Professores,04(quarto) Serventes e 02(dois) vigias.

Em virtude do crescimento da comunidade, em 1988, sob a gestão da professora Rosirene Lopes Silva, houve a implantação dos cursos de 1º Grau na modalidade de Educação de Jovens e Adultos e o 2º Grau Técnico em contabilidade, Administração e habilitação ao Magistério.

No ano de 1995, a Escola estendeu suas atividades educacionais aos alunos com necessidades especiais. Mas, foi a partir de 2001 que a Unidade de Ensino iniciou o progresso da educação inclusiva, que até a presente data vem sendo gradativamente desenvolvida. Por reconhecer a necessidade do convívio social e os direitos subjetivos, a Escola “Antônio Gonzaga Barros “trabalha com a inclusão dos alunos deficientes, nas séries/anos do Ensino Fundamental I e II e Educação de Jovens e Adultos-EJA.

Durante seu processo educativo, a Escola teve como gestores, os professores: Edmilson de Aquino, Selma dos Anjos Silva, Rosirene Maria Lopes Silva, Loreni Bruch Dutra, Izabel de Lurdes Mortari Keslarex, Vilemar de Andrade, Francisco Claudio da Silva, José Ribamar de Almeida e Silva, Eliene Nunes de Oliveira, Erla Vieira de Sousa, Jeonni da Silva Gama e Antônio Carvalho Lima, Odeize Miranda Hauzinger, Rosa Marlete Faccione.

Atualmente a Escola está sob a administração do núcleo Administrativo, para o triênio 2026-2028 assim formado: Antônio Carvalho Lima, Hildete dos Santos Araújo e Roseli Almeida da Silva. Além do núcleo Administrativo atual a Escola se encontra composta por um quadro funcional distribuído da seguinte forma: 01 Diretor, 02 Vice-Diretor, 03 técnicos educacionais, 01 Secretária, 10 Auxiliares de Secretaria Escolar, 17 Auxiliares de Serviços Gerais, 10 professoras do AEE, 03 Merendeiras, 05 Vigias, 85 professores, 15 mediadores, totalizando 152 servidores que compõe o quadro de colaboradores na escola. Atualmente a escola conta com um quadro de discentes composto por 1254 alunos distribuídos nos três turnos de atendimento da escola, desde o ensino fundamental do 1º ao 9º ano e Educação de Jovens e Adultos EJA.

Diante da exposição dos dados e considerando que a instituição de ensino é composta por um grande número de alunos e funcionários, os servidores da E.M.E.F. Antônio Gonzaga Barros consideram que as atividades educativas terão que ser essencialmente pensadas e planejadas, motivo que os conduz juntamente com alunos e interessados a construção do Projeto Político Pedagógico com Metas a serem alcançadas no período de dois anos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 CATEGORIA DE PROFESSORES

A pesquisa foi realizada com quatro docentes que estão atuando na Escola Antônio Gonzaga Barros, todos com Curso Superior completo em Pedagogia e experiência na área educacional, três do sexo feminino e um do sexo masculino.

Na sequência, analisaremos os resultados obtidos por meio da pesquisa, com intuito de entender sobre o verdadeiro significado do O USO DAS TIC's e sua real aplicabilidade enquanto estratégia metodológica. A pesquisa aconteceu no período do mês de agosto de 2025 com a participação de professores da turma do quinto ano do ensino fundamental.

Iniciou-se pesquisa perguntando aos professores se a escola incentiva o uso das TIC's na sala de aula, e que apoio é realizado para auxiliar os alunos?

Quadro 1. A escola incentiva o uso das tic's em sala de aula? E que apoio é realizado para auxiliar o aluno? **Fonte:** Docentes da Escola de Educação Básica Antônio Gonzaga Barros (2025.)

Prof.	RESPOSTAS
1	Embora haja a disposição para o uso didático das Tic's, em nossa Escol, não dispomos de infraestrutura para tal.
2	Sim, com o uso de TV, datashow e outros.
3	Sim, através do uso de notebook e datashow, amém de internet em toda escola.
4	Não, nenhum apoio, uma vez que não se tem este recurso para todos os alunos.

As respostas revelam um cenário heterogêneo quanto ao uso das TICs na escola. Enquanto há disposição para sua utilização pedagógica, a falta de infraestrutura ainda é um obstáculo significativo em alguns contextos. Em outros casos, observa-se o uso de recursos básicos, como TV e datashow, e, em situações mais estruturadas, a presença de notebooks e internet. No entanto, também há relatos de ausência total de apoio, especialmente devido à falta de acesso para todos os alunos, evidenciando desigualdade no uso das tecnologias educacionais.

Na segunda pergunta foi indagado aos professores: O que os professores tem a dizer sobre o uso das tic's em sala de aula?

Quadro 2. O que os professores tem a dizer sobre o uso das tic's em sala de aula? **Fonte:** Docentes da Escola de Educação Básica Antônio Gonzaga Barros (2025.)

Prof.	RESPOSTAS
1	Embora haja uma concepção positiva sobre o incentivo ao uso das TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação) na sala de aula de nossa escola, não dispomos de infraestrutura para tal.
2	A instituição demonstra uma visão favorável ao uso das TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação) na sala de aula , entendendo que esses recursos podem contribuir para tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas. A escola disponibiliza equipamentos como projektor, televisão e caixa de som , possibilitando que os professores integrem recursos tecnológicos às suas práticas pedagógicas.
3	Quanto ao apoio aos alunos, foi relatado que não há um suporte específico ou individualizado , uma vez que a escola não possui recursos tecnológicos disponíveis para todos os alunos . Assim, o uso das TIC's ocorre de forma coletiva, mediado pelo professor, sem acesso individual aos equipamentos.
4	A instituição dispõe de recursos como projektor (Datashow), televisão, caixa de som, notebook e acesso à internet em toda a escola , possibilitando a utilização de ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem. No entanto, o uso desses recursos fica a critério do professor , sendo que vários docentes fazem uso das tecnologias em suas aulas.

A maioria dos docentes da **Escola de Educação Básica Antônio Gonzaga Barros** afirmou que a escola incentiva, sim, o uso das TIC's em seu espaço escolar. Destacam que a tecnologia tem papel fundamental no desenvolvimento dos alunos, tornando as aulas mais atrativas e motivadoras, além de aproximar a escola das famílias e fortalecer o trabalho pedagógico dos professores.

Ressalta-se, contudo, que ainda é necessário ampliar o uso das TIC's, buscando integrá-las de forma mais efetiva ao processo de ensino-aprendizagem. O investimento e a ampliação dessas ferramentas podem contribuir significativamente para a formação dos estudantes, preparando-os melhor para os desafios acadêmicos e para o mercado de trabalho.

Na terceira pergunta aos professores: Em sua opinião é possível ter mais rendimento escolar, através da utilização das tic's no processo de ensino?

Quadro 3. Em sua opinião é possível ter mais rendimento escolar, através da utilização das tic's no processo de ensino? Justifique. **Fonte:** Docentes da Escola de Educação Básica da Escola Antônio Gonzaga Barros (2025).

Prof.	RESPOSTAS
1	Sim, a tecnologia contemporânea faz parte do cotidiano das pessoas e as escolas precisam adequar-se.
2	Sim, pois prende mais a atenção dos alunos.
3	Sim, porque torna as aulas mais interessantes.
4	Sim, caso houve-se, mas escolas públicas do município de Itaituba-PA.

As respostas indicam uma percepção positiva sobre o uso das tecnologias no contexto educacional, destacando sua relevância no cotidiano e seu potencial para tornar as aulas mais atrativas e envolventes. No entanto, também apontam uma limitação no acesso, especialmente em escolas públicas, evidenciando a necessidade de maior investimento e ampliação dessas tecnologias para atender de forma mais ampla os estudantes.

Dando continuidade a pesquisa foi perguntado: Quais os desafios dos docentes com relação ao uso das tic's?

Quadro 4. Quais os desafios dos docentes com relação ao uso das tic's? **Fonte:** Docentes da Escola de Educação Básica da Escola Antônio Gonzaga Barros (2025).

Prof.	RESPOSTAS
1	A falta de infraestrutura
2	É a falta de mais equipamentos para usar nas salas.
3	O principal desafio que muitos enfrentam é a falta de conhecimento do uso e aplicação dos mesmos em sala de aula.
4	Se na escola tivesse este uso, seria a de voltar para as aulas, uma vez que os alunos pegam uma tecnologia querem saber é de jogar em canais sociais.

As respostas apontam que os principais desafios no uso das TICs estão relacionados à falta de infraestrutura e de equipamentos, além da insuficiente formação dos professores para sua aplicação pedagógica. Também evidenciam preocupações com o uso inadequado das tecnologias pelos alunos, destacando a necessidade de orientação para fins educativos.

Na quinta pergunta aos professores: Quais as principais dificuldades que o aluno possui ao trabalhar as atividades educativas na informática?

Quadro 5. Quais as principais dificuldades que o aluno possui ao trabalhar as atividades educativas na informática? **Fonte:** Docentes da Escola de Educação Básica da Escola Antônio Gonzaga Barros (2025).

Prof.	RESPOSTAS
1	Embora haja impactos da falta de infraestrutura tecnológica para os alunos, mesmo havendo uma concepção positiva sobre o uso das TIC's na sala de aula, não disponibilizamos todos as ferramentas possíveis.
2	Na Escola de Educação Básica Antônio Gonzaga Barros , as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) são utilizadas como recursos pedagógicos para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. A escola disponibiliza aos alunos equipamentos como notebooks, projetores (Datashow), televisão, caixa de som e acesso à internet , permitindo que as atividades sejam mais interativas, dinâmicas e contextualizadas com o cotidiano dos estudantes.

3	Na Escola de Educação Básica Antônio Gonzaga Barros , embora haja uma concepção positiva sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no ensino, nem todos os alunos têm acesso direto a esses recursos. A escola não dispõe de equipamentos suficientes para uso individual, como notebooks ou tablets para cada estudante, e o acesso às tecnologias se restringe a alguns recursos coletivos, como projetores, televisão e internet.
4	Na Escola de Educação Básica Antônio Gonzaga Barros , os alunos não têm acesso individual às TIC's, mas ainda assim podem usufruir de alguns usos das tecnologias por meio da mediação do professor.

Na **Escola de Educação Básica Antônio Gonzaga Barros**, alguns docentes ainda atribuem **pouca importância ao uso das TIC's** no processo de ensino-aprendizagem. Essa percepção se baseia na ideia de que as atividades tradicionais, sem o auxílio de tecnologias, seriam suficientes para o desenvolvimento dos alunos. Como consequência, o uso de recursos digitais nas aulas é limitado, e os estudantes têm menos oportunidades de explorar ferramentas que poderiam tornar o aprendizado mais dinâmico, interativo e conectado às demandas do mundo digital e do mercado de trabalho. Essa postura ressalta a necessidade de conscientização sobre o valor pedagógico das TIC's para a formação integral dos alunos.

Dando continuidade a pesquisa foi perguntado: Quando é usado as TIC's você percebe se os alunos demonstram mais interesse pela aula?

Quadro 6. Quando é usado as TIC's você percebe se os alunos demonstram mais interesse pela aula? **Fonte:** Docentes da Escola de Educação Básica Antônio Gonzaga Barros (2025).

Prof.	RESPOSTAS
1	Não usamos.
2	Sim, eles ficam mais interessados pela aula.
3	Sim, porque chama a atenção deles e torna a aula diferenciada.
4	Bom, não utilizamos este recurso, portanto não consigo lhe informar.

As respostas evidenciam uma realidade mista: enquanto alguns não utilizam recursos tecnológicos e, portanto, não conseguem avaliar seus impactos, outros percebem que o uso das TICs aumenta o interesse e a atenção dos alunos, tornando as aulas mais atrativas e diferenciadas.

Na sétima pergunta aos entrevistados: Os professores consideram que os alunos estão preparados a essas inovações tecnológicas?

Quadro 7. Os professores consideram que os alunos estão preparados a essas inovações tecnológicas? **Fonte:** Docentes da Escola de Educação Básica Antônio Gonzaga Barros (2025).

Prof.	RESPOSTAS
1	Isto é um processo. E todo processo passa por adequações e aprendizado.
2	Acredito que não, porque eles perdem a atenção focando em outras coisas.
3	Os alunos estão mais preparados do que os professores. Porque as crianças dessa geração já nascem mergulhadas nessa teia de tecnologias. Quanto ao uso pedagógico existe a facilidade desse aluno perder o foco do estudo realizado.
4	Se se houve sim, pois eles são bem antenados.

As respostas indicam que o uso das TICs é visto como um processo de adaptação e aprendizagem, mas ainda enfrenta desafios. Destaca-se a percepção de que os alunos têm maior familiaridade com as tecnologias do que os professores, o que pode dificultar seu uso pedagógico. Além disso, há preocupações com a perda de foco dos estudantes, embora se reconheça que, quando bem utilizadas, as tecnologias podem favorecer o engajamento.

Na oitava pergunta aos professores: Seu planejamento contempla atividades de informática educativa?

Quadro 8. Seu planejamento contempla atividades de informática educativa? **Fonte:** Docentes da Escola de Educação Básica Antônio Gonzaga Barros (2025).

Prof.	RESPOSTAS
1	Não, exatamente porque não há estes recursos em nossa escola.
2	As vezes sim, com o uso da TV e datashow.
3	Sim, uso notebook, datashow e TV.
4	Sim, uma vez que quando preciso trago meu notebook e faço pesquisa com os alunos e vídeos de acordo com a temática da aula.

As respostas mostram que o uso das TICs ainda é limitado pela falta de recursos em algumas escolas, mas, quando disponíveis, são utilizadas de forma básica com TV, datashow e notebooks. Em alguns casos, há iniciativa dos professores em trazer seus próprios equipamentos para enriquecer as aulas, demonstrando esforço individual diante das limitações estruturais.

Dando continuidade a pesquisa foi perguntado: A escola possui estrutura voltadas para o ensino com as TIC'S?

Quadro 9. A escola possui estrutura voltadas para o ensino com as TIC'S? **Fonte:** Docentes da Escola de Educação Básica Antônio Gonzaga Barros (2025).

Prof.	RESPOSTAS
1	Não
2	Não, a escola tinha uma sala de informática, mas foi desativada porque os computadores estavam todos com problemas.
3	A escola não possui estrutura, mas ela dispõe de alguns equipamentos para o uso dos professores.
4	Não possui infelizmente.

As respostas evidenciam a predominância da falta de infraestrutura tecnológica nas escolas, incluindo a inexistência ou desativação de recursos como laboratórios de informática. Embora haja alguns equipamentos disponíveis para professores, o acesso é limitado, comprometendo o uso efetivo das TICs no ambiente educacional.

Na visão das crianças da **Escola de Educação Básica Antônio Gonzaga Barros**, mesmo sem ter acesso individual a computadores, notebooks ou outros recursos tecnológicos, elas conseguem aproveitar o uso das TIC's com a ajuda do professor. Durante as aulas, os estudantes participam das atividades coletivamente, utilizando projetores, internet ou outros equipamentos sob a mediação do docente. Esse acompanhamento permite que as crianças se envolvam nas atividades, aprendam a usar as ferramentas digitais e se divirtam enquanto desenvolvem novas habilidades, mesmo que não tenham acesso exclusivo aos recursos.

Para finalizar as perguntas foi indagado: Quais as melhorias que poderiam ser feitas pela escola ou professor em relação a pratica das TIC'S?

Quadro 10. Quais as melhorias que poderiam ser feitas pela escola ou professor em relação a pratica das TIC'S? **Fonte:** Docentes da Escola de Educação Básica Antônio Gonzaga Barros (2025).

Prof.	RESPOSTAS
1	Principalmente, estruturar a escola, depois o planejamento pedagógico/ didáticos inserir estes recursos.
2	Poderia ser feita a aquisição de novos computadores para ser usado pelos alunos.
3	Pela escola, deveria ser feita a reativação do laboratório de informática. Pelo professor seria o uso mais frequente dos equipamentos tecnológicos.
4	O certo seria a escola estar toda equipada com recursos, internet, que pudesse otimizar o processo de ensino e aprendizagem de forma colaborativa, interativa e peculiares a mobilidade, conectividade e construção do conhecimento.

As respostas indicam que a melhoria do uso das TICs passa de tudo, pela adequação da infraestrutura escolar, como aquisição de equipamentos, acesso à internet e reativação de laboratórios de informática. Além disso, destacam a importância do planejamento pedagógico e do maior uso dessas tecnologias pelos professores, visando tornar o ensino mais interativo, colaborativo e significativo.

Na **Escola de Educação Básica Antônio Gonzaga Barros**, a escola disponibiliza diversos recursos tecnológicos, como projetor, televisão, caixa de som, notebooks e internet, para uso pelos professores. Esses equipamentos são incorporados às atividades pedagógicas com o objetivo de tornar as aulas mais dinâmicas, interativas e envolventes. Os docentes utilizam os recursos para apresentações multimídia, pesquisas em grupo, produção de conteúdos digitais e atividades colaborativas, promovendo maior participação dos alunos e facilitando a compreensão dos conteúdos. Dessa forma, a disponibilização das TIC's contribui para um processo de ensino-aprendizagem mais moderno e eficaz.

5 CONCLUSÃO

Penso que, para que as TICs tenham grande participação na sociedade e obtenha sucesso, seja necessário rever, repensar e mudar os modelos que formam a base da educação, em todos os seus níveis, alinhando-os a um mundo moderno, novo, rápido e exigente. E mais, mudar atitudes e concepções, precisando ser desafiados a encontrar novos modelos, novas formas de ensinar, enfim, novas práticas pedagógicas para novas situações.

Estão trazendo ou de que forma elas podem influenciar na evolução destes processos educacionais. É esperado um aumento nos programas de formação, tanto de educadores quanto de gestores escolares, incorporando as TICs na escola, fazendo com que tenham contato permanente com os processos envolvidos, conheçam as inúmeras possibilidades da utilização destas tecnologias no ensino, mudando toda a organização da escola.

Devemos incentivar o desenvolvimento de metodologias de formação voltada para o contexto das escolas, repensar teorias e modelos e principalmente interagir com todos os participantes desta “rede”, de forma que se mudem as formas de aprender com esta tão especial tecnologia. Afinal integrar não é somente utilizar estas diversas mídias em conjunto com as atividades dos alunos e sim agrupar os objetivos didáticos existentes a estas mídias, desenvolvendo novos aprendizados, construindo uma experiência rica e consistente.

Ensinar e aprender, hoje, não se limita ao trabalho dentro da sala de aula. Implica modificar o que fazemos dentro e fora dela, no presencial ou virtual, organizar ações de pesquisa e de comunicação que possibilitem continuar aprendendo através das imagens da TV e do Vídeo, em ambientes virtuais, acessando páginas na Internet, pesquisando textos, jogando, recebendo e enviando novas mensagens, contribuindo para o desenvolvimento, a reformulação e a disseminação da aprendizagem, permitindo ao aluno, a expressão da criatividade e do livre pensamento, estimulando a reflexão e a ação sobre sua realidade para transformá-la, a fim de levar a construção de novos conhecimentos.

Nesta perspectiva, mudar o presente de nossas crianças não significa mudar o passado, mas transformar o futuro dos alunos consequentemente da nação. Cabe ao professor, este incansável profissional do saber, sair do papel que tanto se

padronizou nas escolas de transmissor, dono da verdade, onde o professor e os alunos ficam calados, só ouvindo.

Como Freire teorizou como educação bancária, onde saber é depositado sem um aprofundamento crítico de suas verdades. A partir do momento que isto acontece a mente dos alunos se abre como uma flor e a realidade a nossa volta começa a mudar, os alunos e professores têm, então, novas possibilidades de interatividade com o avanço das TICs, através de uma relação interativa com os seus parceiros e demais componentes da comunidade escolar, bem como o acesso à informação e conteúdos disponíveis através dos recursos tecnológicos, inclusive da internet.

Nesse sentido, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) desafiam cada vez mais a educação, tornando-se evidente a necessidade de refletir sobre a importância de uma nova formação do cidadão. Considerando que a sociedade já está envolvida e comprometida pelos avanços tecnológicos do século XXI, e o público em formação nesta sociedade são as crianças, entendemos ainda que a escola, apesar de não ser o único espaço que promove a educação, precisa está inserida no contexto social, garantindo uma educação de melhor qualidade e assumindo de fato o seu papel que é a formação do senso crítico e criativo das crianças para o exercício da cidadania.

Assim, de posse dessa habilidade, as crianças poderão potencializar diferentes processos, relações e movimentos na escola que garantam aos pequenos uma visão crítica de mundo, a qual implica diretamente em práticas mais participativas, lúdicas, criativas, democráticas e cidadãs.

Dessa forma, a escola passa a ser como um local de produção de conhecimento e, portanto, de cultura; em que o professor, frente ao fato do cotidiano dos alunos, passa a pertencer ao tempo deles marcado pelos meios de comunicação, recorre ao processo dialógico para a conscientização no processo de leitura da realidade e apropriação das linguagens tecnológicas e culturais; além disso, esse profissional passa a considerar a importância do lazer, do prazer e envolvimento emocional existente no ensino/aprendizagem, tornando-o dinâmico e interessante às crianças.

Como se pode notar, as mídias: TV, Vídeo e o Computador através de sua variedade de interfaces, numa perspectiva de interatividade, o professor pode deixar de ser um transmissor de saberes para tornar-se desafiador, formulador de problemas, provocador, coordenador de equipes de trabalhos sistematizador de

experiências, valorizando a colaboração e a participação. E o aluno, um protagonista desta ação.

Vale ressaltar que o olhar psicopedagógico buscou compreender como as crianças utilizam os elementos do seu sistema cognitivo e emocional para aprender com as tecnologias, sem medo de tentar ou mesmo de errar.

Concluimos, assim, que o uso da TV, Vídeo, Computadores pode suscitar novas práticas. Dessa forma, certamente conseguiremos o que se espera do professor num mundo em predomina o domínio das tecnologias, uma cultura que está em todos os alcances das crianças e o professor enquanto mediador de aprendizagens deve estar a par dessa cultura para poder intervir e através delas fomentar nos alunos o desejo de aprender. É um desafio enorme, mas se o professor tiver vontade de fazer, ele faz. Urge que se faça uma reavaliação das metodologias tradicionais, visando à exploração das tecnologias da informação e comunicação existentes na escola, capazes de motivar os alunos à leitura por prazer, a saber, olhar, e, sobretudo a aprender fazer.

6 BIBLIOGRÁFIAS

BOCCATO, Sonia Maria de Freitas. Metodologia científica: fundamentos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2006.

BRANDÃO, Marise. *Tecnologia e prática pedagógica: inovação na educação*. São Paulo: Cortez, 2006.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FACHIN, Odilon. Gestão da escola: organização e planejamento escolar. Petrópolis: Vozes, 2000.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário Aurélio básico da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 14. Ed. Rio de Janeiro Paz e Terra, 1991.

FREIRE, Paulo. Educação da autonomia: Saberes necessários á prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOFFMANN, J Avaliação: um olhar sensível e reflexível. Porto Alegre: Mediação, 2006.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção*. Porto Alegre: Mediação, 2014.

KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas: Papirus, 2012.

KLEIMAN, Â. B. Os significados do letramento: uma Nova perspectiva sobre a prática social da escrita Campinas: Mercado de Letras ,1995.

KLEIMAN, Angela B. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas: Pontes, 2013.

LIBÂNIO, J.C Organização e gestão, objetivos do ensino e trabalho dos professores, In: LIBÂNIO, J.C; OLIVEIRA, j.F. de (Org). educação escolar: políticas, estruturas e organização São Paulo: Cortez,2003.

LIBÂNIO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.

LOPES, Maria Inês. *Inovação e tecnologia na educação: práticas e perspectivas*. São Paulo: Cortez, 2009.

MORAN, José Manuel. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Campinas: Papirus, 2013.

NÓVOA, A. *Formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

NÓVOA, António. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. *Educação básica: gestão do trabalho e da pobreza*. Petrópolis: Vozes, 2010.

PARO, Vitor Henrique. *Gestão da escola pública: reflexões e propostas*. São Paulo: Cortez, 2011.

PIAGET, Jean. *A equilibração das estruturas cognitivas: problema central do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. São Paulo: Contexto, 1994.

VALENTE, José Armando. *Informática na educação: introdução à microinformática educativa*. São Paulo: Cortez, 1999.

VIEIRA, D.G. MÉTODO Paulo Freire, ou Método Laubach? Disponivelem:> HTTP /www> Usina das Palavras. Com/Ler.php?txt -id=21789> Acesso em : 5 dez.2025.

VIEIRA, Sofia Lerche. *Gestão da escola pública: desafios contemporâneos*. Fortaleza: Edições UFC, 2007.

VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ANEXOS

Querida (o) Professor (a)

Este questionário tem como finalidade de contribuir para o trabalho de conclusão de curso-TCC, intitulado: O uso das TICs no ambiente da sala de aula: Análise de Classe do 5º Ano do Ensino Fundamental da Escola Antônio Gonzaga Barros.

QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR

1-Identificação:

1.1 Nome: _____

1.2 Idade: _____

1.3 Sexo: () masculino () feminino

1.4 Formação: _____

1.5 Tempo de trabalho na instituição atual: _____

1.6 Qual é o seu tempo de serviço na educação?

() Menos de 1 ano

() 1 a 4 anos

() 5 a 9 anos

() mais de 15 anos

2-Questões sobre o tema:

2.1 A escola incentiva o uso das TICs na sala de aula, e que apoio é realizado para auxiliar os alunos?

() sim () não () as vezes

2.2 O que os professores têm a dizer sobre as TICs na sala de aula?

2.3- Em que opinião é possível ter mais rendimento escolar, através da utilização das TICs no processo de ensino? Justifique?

() sim () não () as vezes

2.4- Quais os desafios dos docentes com relação ao uso das TICs?

2.5- Quais as principais dificuldades que o aluno possui ao trabalhar as atividades educativas na informática?

2.6 Quando é usado as TICs você percebe se os alunos demonstram mais interesse pela aula? Comente

2.7 Os professores consideram que os alunos estão preparados a essas inovações tecnológicas?

2.8 Seu planejamento contempla atividades de informática educativa? Se afirmativo, de que forma?

2.9 A escola possui estrutura voltada para o ensino com as TICs ?

() sim () não

2.10 Quais as melhorias que poderiam ser feitas pela escola ou professor em relação a pratica das TICs.
